



O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E O PATRIMÔNIO CULTURAL DO CARNAVAL CAMPISTA

L.C.S. Velasco^{1*}; J. B. Corrêa², A. S. S. Quintino³, A. M. Camara⁴, D. C.B. da Silva⁵

¹Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert 1; ²Universidade Estadual do Norte Fluminense 2; ³Universidade Estadual do Norte Fluminense 3; ⁴Universidade Estácio de Sá4; ⁵Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert 5

*luizvelasco36800@gmail.com

O presente trabalho busca evidenciar que a cultura popular está presente na vida de todo o povo brasileiro provocando os sentimentos e emoções que por meio do Carnaval Campista. Os participantes vêm demonstrando que a sua participação seja ela desfilando ou assistindo ao desfile influencia na sua realidade, pensamentos e ações diversas de entretenimento e de inclusão social. O objetivo desse trabalho é refletir para compreender as relações do povo com a imersão no mundo musical durante o desfile e como ela pode ser contextualizada. Como justificativa, parte-se do pressuposto que a música é muito importante, pois é possível expressar os sentimentos mágicos durante a apresentação e a organização do evento. Trata-se de uma metodologia sob a luz dos estudos da Marieta Morais Ferreira (2002) que trabalha com memória do tempo presente. O referencial teórico são destacados pelos estudos de Boudieu (1999), Chauí (2000) entre outros. A pesquisa de campo foi realizada com os participantes do Carnaval no (CEPOP) Centro de Eventos Populares Osório Peixoto, situado em Campos dos Goytacazes- RJ. Sendo assim, a conclusão da pesquisa aponta que a linguagem musical contribui para despertar o sentimento de pertencimento, que muda o olhar sensível dos sujeitos por meio das Artes, e como acontecem essas transformações durante os ensaios nas comunidades, se eles sentem mais inseridos socialmente, e se sentem mais pertencidos ao grupo e ampliam suas relações por meio da socialização, expressividade e rememoração da cultura do seu povo.

Palavras-chave: Cultura, Patrimônio, Carnaval.